

Ligustrum ovalifolium Hassk.

54 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

[alfenheiro-oval](#), alfenheiro, ligustro

Origem

Ásia (Japão e Coreia).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

Hassk.

Descrição

É semelhante ao *Ligustrum vulgare*, diferindo deste por possuir rebentos glabros, folhas mais arredondadas e geralmente persistentes, panículas glabras e tubo da [corola](#) com 2-3 vezes o tamanho do [limbo](#). É um [arbusto](#) de 1-3 m, que raras vezes alcança os 5 m e apenas perde as folhas em invernos mais rigorosos. Folhas [elíptico-ovadas](#) ou oblongas, acuneadas na base, [verde-escuras](#) na [página](#) superior e amarelo-esverdeadas na inferior, curtamente pediceladas. Flores hermafroditas, pequenas, em panículas terminais, [cálice campanulado, 4-lobado](#). [Corola](#) assalveada, claramente mais larga que os lóbulos, branca. As flores possuem um odor algo desagradável. O fruto é uma [drupa](#) anegrada.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[arbusto](#)

Início de Floração

junho

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

camudo

Maduração do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cônica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Bosques e matos de baixa altitude.

Observações

Encontra-se por vezes aclimatizado. O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado pelos Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos terem sido utilizados com este fim.

Aplicações

É muito utilizada para formar sebes, aguentando muito bem as podas. São várias as aplicações dos ligustros. A madeira de alguns, por exemplo, do *Ligustrum vulgare*, é dura e elástica, pelo que se fabrica com ela pequenos objectos torneados; com os seus ramos confeccionavam-se cestos, de forma análoga ao vime, já que se assemelham a este, na flexibilidade. As folhas são de paladar amargo e têm-se usado como medicinais pelas suas propriedades adstringentes (contraem os tecidos, os capilares, os orifícios e tendem a diminuir as secreções das mucosas) e na prisão de ventre; também se atribuem propriedades adstringentes às flores e frutos, juntamente com as propriedades refrigerantes, embora alguns autores, não aconselhem o seu uso interno. As suas folhas dissecadas e reduzidas a um pó fino, constituem a alfena, utilizada como corante. Por isso o *Ligustrum* é também conhecido por alfenheiro. Também os frutos fornecem uma matéria corante negra, avermelhada, que de acordo com alguns autores, ter-se-á utilizado para dar mais cor aos vinhos.

Folha



Flor

